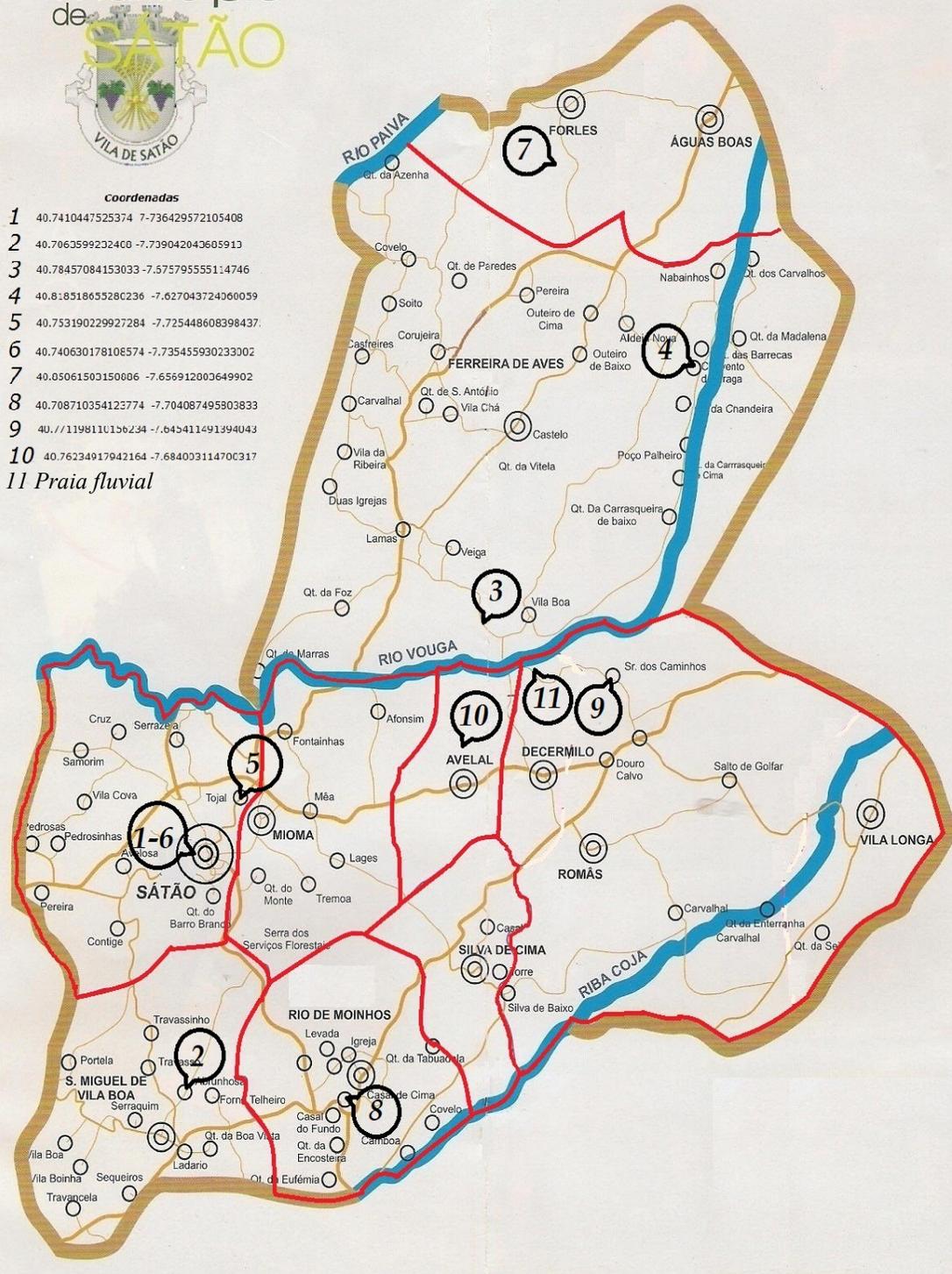


Coordenadas

- 1 40.7410447525374 -7.736429572105408
- 2 40.7063599232400 -7.739042043605913
- 3 40.78457084153033 -7.575795555114746
- 4 40.818518655280236 -7.627043724060059
- 5 40.753190229927284 -7.725448608398437
- 6 40.740630178108574 -7.735455930233002
- 7 40.85061503150006 -7.656912003649902
- 8 40.708710354123774 -7.704087495303833
- 9 40.71198110156234 -7.645411491394043
- 10 40.76234917942164 -7.684033114700317

11 Praia fluvial



10-Santuário Sr. da Agonia

Lenda de Nosso Senhor d'Agonia

Vindo um cavaleiro fugindo de uns ladrões, correndo por vales e penedias, quando o cavaleiro ia para cair num precipício disse: Nosso senhor da Agonia, valei-me: Nesse mesmo momento o cavalo parou e o cavaleiro olhou para o lado e viu o Senhor da Agonia debaixo de um penedo. No lugar em que o cavalo parou, ficaram as marcas das ferraduras nos penedos. Passados alguns dias, o Bispo de Viseu soube do ocorrido e foram buscar o Senhor do Agonia para a Sé de Viseu. Mas, no dia seguinte, o Senhor da Agonia estava de novo debaixo do Penedo, no Avelal. O bispado decidiu então ir buscar o Senhor da Agonia, em procissão, e assim ficou na Sé, em Viseu. E no Avelal, ficou um mais pequeno, crucificado.



9-Santuário N° Sr. dos Caminhos

O santuário de Nosso Senhor dos Caminhos situa-se na aldeia de Rãs, freguesia de Romãs, perto da N229 que liga Viseu a Aguiar da Beira. O nome do Nosso Senhor dos Caminhos está associado à existência de inúmeros caminhos, local de passagem de almocreves que vinham às freguesias próximas e peregrinos que se dirigiam para o santuário de Nossa Senhora da Lapa.

Só em 1909 foi construída a actual capela e o restante envolvente do santuário. No Domingo da Santíssima Trindade (8º domingo depois da Páscoa) realiza-se a romaria anual do Senhor dos Caminhos, o santuário acolhe milhares de pessoas e viaturas que se deslocam de todos os pontos de Portugal e não só.

O santuário oferece excelentes condições de lazer, para além da imponente Igreja, existem mesas espalhadas por todo o recinto e à direita da igreja existe uma nascente com água potável. Ao lado da Igreja, ocupando todo o adro, encontra-se um conjunto de colunas impressionante, feitas em granito, com cerca de 7 metros de altura, imponentes e belas. Ao longo de todo o recinto encontramos também capitéis trabalhados com a representação da vida de Cristo.



1-Antigo Solar dos Albuquerque, actual biblioteca Municipal

O Solar dos Albuquerque, localizado na Rua Dr. Hilário de Almeida Pereira, remonta ao século XVIII. Dotado de portões do século XIX, do italiano Bigaglia. Obedece às linhas gerais do estilo dos sécs. XIV e XV e é constituído por rés-do-chão e um piso, apresentando uma bela frontaria corrida, guarnecida de seis janelas de avelal. Alberga a Biblioteca Municipal de Sátão.

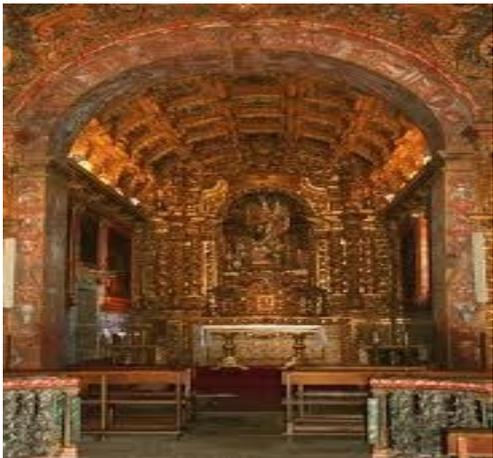


11-Praia fluvial



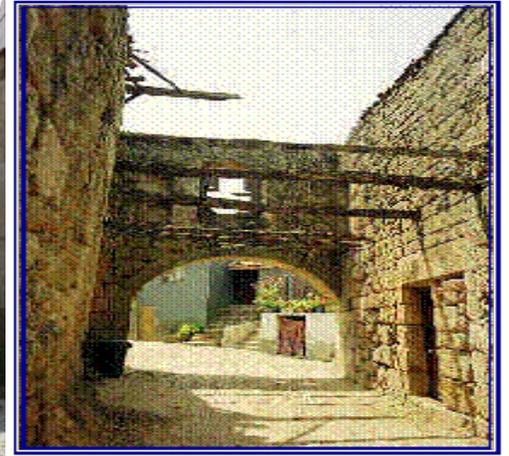
2-Capela N^a Sr.^a da Esperança

A Capela de Nossa Senhora da Esperança, situada na localidade de Abrunhosa, freguesia de S. iguel de Vila Boa, no município de Sátão é uma jóia de incalculável valor de todo o distrito de Viseu. Foi construída nos meados do século XVIII, em estilo joanino, onde a talha dourada, os azulejos trabalhados, as pinturas que enaltecem o tecto e o órgão de tubos formam um conjunto harmonioso e de inigualável riqueza. Este verdadeiro tesouro artístico surpreende-nos também com a riqueza dos paramentos guardados na Sacristia, bem como uma conjugação de cores e brilhos que nos fazem sonhar e vaguear pela espiritualidade existente em cada um de nós. A Capela de Nossa Senhora da Esperança é uma preciosidade artística que deslumbra os olhos e a mente de quem a visita.



8-Pelourinho, cadeia e Museu etnográfico de Rio Moinhos

Antigos paços do concelho, um belo edifício, que pelas suas características e imponência, nos diz que era o local onde tinham assento os órgãos de administração e de justiça concelhia. Neste momento funciona como museu etnográfico. Em frente ao edifício encontra-se o pelourinho, símbolo de autonomia da terra, assenta em três degraus quadrados e é do século XVI, e é considerado monumento de interesse público.



6-Museu Municipal

Situado na rua Professor Lúcio de Almeida que o Museu Camila Loureiro, que em tempos idos funcionou como cadeia. Aí poderá visitar uma exposição de quadros e esculturas, da autora que dá nome ao Museu.



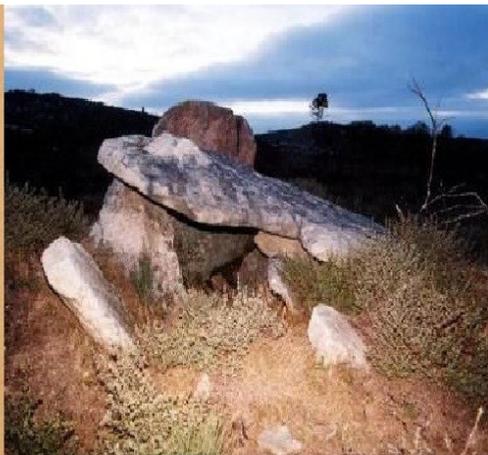
7-Orca de Forles

Nesta freguesia, encontre os vestígios arqueológicos, que comprovam a presença de povos neste território desde épocas ancestrais. A anta de Forles é um monumento funerário do neo-calcolítico, na qual foram encontrados vasos em cerâmica de grande destaque

69. Entraram os seguintes objectos:

- a) dois vasos de barro quasi inteiros, e quatro grandes fragmentos outros;
- b) um grande machado de pedra;
- c) uma ponta de seta de sílex, e uma ponta de seta de crystal de ha;
- d) um fragmento de faca de sílex;
- e) dois nucleos de crystal de rocha;
- f) tres pequenas contas de schisto;

Todos estes objectos provém da *orca* (dolmen) de Forles, no conho de Sátão, explorada por mim em Setembro de 1896. Epocha lithica.



3-Igreja Convento St.ª Eufémia

O convento de santa Eufémia foi fundado por um grande senhor de Ferreira, Soeiro Viegas, nos princípios do Sec.XII, cuja filha viria a casar com Fernão Jeremias, fidalgo vindo do reino de Leon a acompanhar D. Teresa, mãe do nosso 1º rei, D.Afonso Henriques. Inicialmente este convento foi fundado para eremitas, tendo sido ampliado, enriquecido e finalmente transformado em mosteiro de religiosas beneditinas, por uma neta do fundador.

A igreja do convento tem um grande valor artístico com a sua talha dourada e azulejos. Encontrando-se em bom estado de conservação. Havia paramentos, muito ricos de todas as cores litúrgicas e de toda a qualidade, que foram para Lisboa para não mais voltar. Quase todos os bons móveis que possuía o convento foram vendidos, depois da morte da última religiosa.

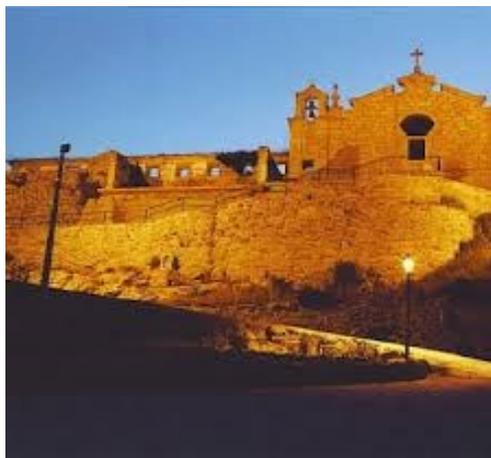
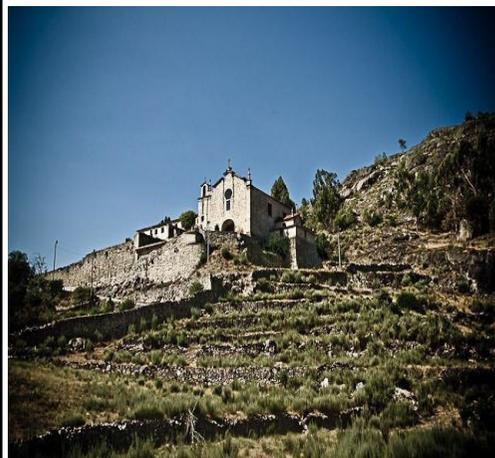
A Igreja do Convento de Santa Eufémia, do século XII, conserva os portais românico-góticos originais. O interior é revestido de azulejos do tipo tapete do século XVII, que merecem um olhar atento. Nos cinco altares de talha dourada (século XVIII) mantêm-se expostas algumas imagens seiscentistas.



4-Convento Sr. Santo Cristo

Convento do Santo Cristo da Fraga, visite este belíssimo edifício, maravilhando-se com a paisagem circundante, onde este se encontra inserido, com uma vista lindíssima para o Rio Vouga. Fraga, como o seu nome indica, tem origem nas grandes e diversas fragas de granito aqui existentes.

Convento da Fraga, muito conhecido devido ao aparecimento do Santo Cristo da Fraga esculpido na própria pedra, que dois afortunados pedreiros tiveram a sorte de encontrar, quando partiam pedra para fazerem uma mó para um moinho, junto ao Rio Vouga.



5-Igreja do antigo Convento de N^a Sr.^a da Oliva

A igreja de Nossa Senhora da Oliva, classificada como Imóvel de Interesse Público, é uma belíssima construção granítica dos meados do século XVII. Começou a ser edificada em Abril de 1633 e foi inaugurada precisamente no ano da Restauração Nacional de 1640. Por fora, sobressai a linda frontaria longitudinal de pedra amornada. Por dentro, possui um revestimento completo de valiosíssimos azulejos policromos de tapete, do século XVII, e riquíssima talha dourada do século XVIII - 1744.

CURIOSIDADE: *Esta igreja começou a ser restaurada generosamente pela Empresa "Oliva" de S. João da Madeira, que foi a primeira empresa comercial dentro do nosso país a assumir o mecenato artístico em favor do restauro dum monumento.*

Para visitar a igreja peça a chave a Maria Almeida Figueiredo, na primeira casa à direita. Telefone: 232982366

